



# JORNAL DO SINDIPETRO

## PARANÁ E SANTA CATARINA

**IMPRESSO ESPECIAL**  
991225862-0-DR/PR  
Sin. Tr. Ind. Refindex  
Ex. Petróleo Est. Pr.  
CORREIOS

Fechamento Autorizado  
Pode ser aberto pela ECT

**PARA USO DO CORREIO**

<input type="radio"/> Mudou-se	<input type="radio"/> Falecido
<input type="radio"/> Desconhecido	<input type="radio"/> Ausente
<input type="radio"/> Recusado	<input type="radio"/> Não Procurado
<input type="radio"/> Endereço Insuficiente	<input type="radio"/> Info. Escritas pelo Porteiro ou Síndico
<input type="radio"/> Não Existe nº Indicado	

Reintegrado ao Serviço Postal em: \_\_\_\_\_ Responsável: \_\_\_\_\_

Rua Lamenha Lins, 2064, Rebouças,  
Curitiba-PR - CEP 80220-080

Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXVIII | Nº 1290 | de 01 a 07 de outubro de 2012

## ➔ CAMPANHA SALARIAL

# ULTIMATO!



## Conselho Deliberativo da FUP dá o recado à Petrobrás: sem avanços, é greve por tempo indeterminado!

A Petrobrás tem até quarta-feira (03/10) para apresentar uma nova proposta que contemple as principais reivindicações dos petroleiros. O prazo foi estabelecido na sexta-feira (28) pelo Conselho Deliberativo da FUP, que indicou greve por tempo indeterminado a partir do dia 11, se não hou-

ver avanços na negociação com a empresa. A orientação é que os sindicatos realizem as assembleias de 05 a 10 de outubro para os trabalhadores se posicionarem sobre o indicativo.

A greve nacional de 24 horas indicada pela FUP reafirmou no último dia 26 a disposição dos petroleiros

de buscar na luta um acordo salarial que esteja a altura da importância que o trabalho da categoria representa para o país. Na Semana Nacional de Mobilizações (entre os dias 11 e 14/09), os trabalhadores já haviam sinalizado que não medirão esforços para alcançar suas principais

reivindicações.

Como outras categorias já demonstraram, a luta é o caminho para avançar nas conquistas, principalmente, no que diz respeito à valorização salarial. Portanto, se a Petrobrás não apresentar uma proposta que contemple, é greve por tempo indeterminado a partir do dia 11.

### Ato nacional dia 03 contra os leilões de petróleo e por avanços na campanha salarial

O dia 03 de outubro marca os 59 anos de existência da Petrobrás, fruto da luta do povo brasileiro, que, através da campanha "O petróleo é nosso", foi às ruas defender o monopólio estatal do petróleo. Nesse dia, caravanas com petroleiros de vários estados do país se concentrarão em frente à sede da empresa reafirmando a luta contra a retomada dos leilões de petróleo e por um acordo salarial com ganhos reais que de fato contemplem a categoria.

O ato nacional foi convocado pela FUP e seus sindicatos e integra também o calendário de lutas da campanha salarial dos petroleiros. Além do Rio de Janeiro, haverá atos nas bases, cujos sindi-

catos não puderem enviar caravanas para o Rio. O Sindipetro Paraná e Santa Catarina participa da mobilização com uma caravana de petroleiros da ativa e aposentados.

Assim como tantas outras manifestações públicas que a FUP organizou pelo país afora, o ato nacional do dia 03 mostrará para o governo que os petroleiros continuam organizados na luta contra a entrega dos nossos recursos. O governo anunciou que duas novas rodadas de licitação estão previstas para o ano que vem. Já em maio, deverá ser realizada a 11ª Rodada, com a oferta de 174 blocos de petróleo e gás, metade em terra e metade no mar.

Mais do que nunca, precisamos fazer andar no Senado o Projeto de Lei dos movimentos sociais (PLS 531/2009), que defende o restabelecimento do monopólio estatal através de uma Petrobrás 100% pública. A FUP, portanto, convoca os trabalhadores a retomarem a luta em defesa da soberania nacional.

## → SANTA CATARINA

# TRT condena Transpetro a pagar diferenças de RMNR

Decisão do Tribunal Regional do Trabalho de Santa Catarina (TRT/12) publicada na segunda-feira (24/9) manteve a condenação da empresa Transpetro - Petrobras Transporte S/A no pagamento de diferenças de RMNR no valor equivalente ao adicional de periculosidade.

**A decisão é resultado da ação coletiva promovida pelo Sindipetro PR e SC, em nome de cerca de 100 trabalhadores da Transpetro que prestam serviços nos terminais de São Francisco do Sul e Guarimirim e que trabalham em área de risco.**

O juiz de primeira instância já havia determinado o pagamento de diferenças salariais. O TRT/12, ao rejeitar o recurso da empresa e referendar a decisão, fixou na Ementa do julgamento os seguintes fundamentos da decisão: "As normas estabelecidas em con-



venções e acordos coletivos devem ser interpretadas no seu sentido estrito, de modo a não alcançar situações não previstas pelas partes. Por outro lado, também não há como admitir uma interpretação que se traduza em injustiça aos seus destinatários. Desse modo, a norma coletiva

que assegura o pagamento da rubrica "Complemento da RMNR", deve ser apurada tão-somente sobre o salário básico, sem a inclusão do adicional de periculosidade. Interpretação em sentido contrário penalizará o empregado que trabalha em situação de risco, uma vez que o seu

padrão remuneratório, ao final, será exatamente o mesmo do empregado que não está sujeito a esta condição adversa".

Da decisão é possível a empresa apresentar, no prazo de 8 dias, recurso ao Tribunal Superior do Trabalho (TST) em Brasília. No TST a jurisprudência ainda não está consolidada.

### Para saber mais

Consulte o processo nº. 0002884-49.2011.5.12.0004 em [www.trt12.jus.br](http://www.trt12.jus.br).

### Outras bases

Os processos de RMNR dos trabalhadores da Petrobrás e Transpetro das bases territoriais de Araucária (REPAR), Paranaguá e São Mateus do Sul (Xisto) aguardam julgamento de segunda instância no TRT/PR, ainda sem data definida.

## Retomar a luta contra os leilões de petróleo

O ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, anunciou recentemente que o governo deverá retomar no próximo ano os leilões de blocos petrolíferos, que estavam suspensos desde 2009. Segundo ele, haverá duas sequências de licitações em 2013, sendo que a 11ª Rodada está prevista para maio, com a oferta de 174 blocos de petróleo e gás, dos quais 87 em terra e 87 em áreas do pós-sal no mar, principalmente no litoral Norte e Nordeste.

A realização desses leilões, no entanto, ainda está condicionada à aprovação do novo modelo de distribuição dos royalties do pré-sal, cujo Projeto de Lei do governo continua aguardando votação na Câmara dos Deputados Federais. A FUP considera um erro o governo colocar em pauta novamente os leilões de concessão de petróleo e gás, recursos cada vez mais estratégicos para as nações. Em reuniões com o próprio ministro Lobão, a Federação já havia expressado o seu posicionamento e cobrado o cancelamento de todos os processos licitatórios.

A FUP, portanto, convoca os trabalhadores a retomar a luta contra os leilões de concessão do nosso petróleo e gás. O que

está em jogo é a soberania nacional. Mais do que nunca, precisamos fazer andar no Senado o Projeto de Lei dos movimentos sociais (PLS 531/2009), que defende o restabelecimento do monopólio estatal através de uma Petrobrás 100% pública.

"A retomada dos leilões de petróleo e gás significa um imenso prejuízo à nossa soberania e ao futuro do Brasil enquanto nação. O petróleo é e continuará sendo por décadas um recurso estratégico para o desenvolvimento das nações, portanto não deve ser disponibilizado para interesses privados, principalmente estrangeiros, que têm o lucro em primeiro lugar, colocando em risco o futuro das novas gerações", afirma o coordenador da FUP, João Antônio de Moraes.

É bom lembrar que a OGX, do empresário Eike Batista, foi criada especialmente para disputar a 9ª Rodada, em 2007, último leilão de petróleo no mar, que privatizou blocos estratégicos, inclusive, no pré-sal. Com a ajuda de ex-executivos da Petrobrás, Eike arrematou algumas dessas valiosas áreas e fez de sua empresa uma das principais concorrentes da estatal brasileira.



## → **CAMPANHA SALARIAL**

# Greve nacional de advertência na Petrobrás atinge unidades do Paraná e Santa Catarina

Os petroleiros do Paraná e Santa Catarina cumpriram com as deliberações retiradas nas sete sessões de assembleias, ocorridas na segunda e terça-feira (24 e 25/09), e fizeram greve de advertência de 24 horas, com corte de rendição de turno desde a zero hora da última quarta-feira (26). As emissões de Permissões de Trabalho (PT's) foram suspensas e apenas serviços rotineiros são executados.

Aderiram ao movimento os trabalhadores da Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar/Araucária), da Usina do Xisto (SIX/São Mateus do Sul) e dos terminais Transpetro de Transpetro de Biguaçu (Teguaçu), Guaramirim (Teguar), Itajaí (Tejaí), Paranaguá (Tepar) e São Francisco do Sul (Tefran).

A paralisação foi

convocada pela Federação Única dos Petroleiros e é reflexo da indignação da categoria em relação à contraproposta apresentada pela Petrobras na quarta-feira da semana passada, em reunião de negociação no Rio de Janeiro. A empresa ofereceu reajuste salarial de 6,5%, o que representa ganho real entre 0,9% e 1,2%. Os petroleiros reivindicam a reposição da inflação de acordo com o Índice de Custo de Vida (ICV/Dieese) mais 10% de ganho real.

A Petrobras ainda propôs um abono referente a uma remuneração integral ou R\$ 4 mil, o que for maior, descontado o valor da antecipação de R\$ 1.296,00 ou 12% de um salário-base, que foi paga durante a quitação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) 2011.



## A greve Brasil afora

O movimento liderado pela FUP atingiu a maioria das unidades operacionais e administrativas da Petrobrás e subsidiárias, com adesão de ampla maioria dos trabalhadores. Nas refinarias de Manaus (Reman), Minas Gerais (Regap), Caxias (Reduc), São Paulo (Recap) e (Replan), Paraná (Repar) e Rio Grande do Sul (Refap), não houve troca de turno, assim como nos terminais, termoelétricas, usinas de biodiesel e campos de produção terrestre. Nas bases do Norte Fluminense, 41 plataformas da Bacia de Campos aderiram à greve de 24h. No Ceará e Espírito Santo, todas as unidades marítimas e terrestres tiveram suas atividades suspensas desde às 7h de hoje, assim como nas bases do Rio Grande do Norte e Bahia.

# A velha desculpa da contratação de serviços e não de pessoas

Em retaliação à manifestação por atraso no pagamento, Lomater demite quatro funcionários, inclusive membros da CIPA; Petrobrás mais uma vez tenta lavar as mãos.

O Sindipetro Paraná e Santa Catarina recebeu mais uma denúncia que revela a precarização das relações de trabalho no regime de terceirização. O caso ocorreu na Lomater, que presta serviços de movimentação de cargas e guindastes à Repar. A empresa atrasou o pagamento de salários e os funcionários realizaram uma manifestação. Como forma de retaliação, a Lomater demitiu quatro trabalhadores, sendo que três deles eram da CIPA e um deles era do Grupo de Trabalho do Benzeno, todos têm garantido por lei o direito à estabilidade.

O Sindicato, ao tomar conhecimento do ocorrido, questionou a Repar. A resposta foi à moda Pôncio Pilatos: “contratamos serviços e não pessoas”. Ao lavar as mãos para o problema, a companhia dá mais um exemplo do por-

quê a terceirização deve ser combatida.

A desculpa da Repar nem de longe é convincente e o Sindipetro não vai se calar. O caso será levado aos órgãos competentes e a entidade prestará apoio aos demitidos.

## A terceirização na Petrobrás

O raio-x da terceirização na Petrobrás é preocupante. A companhia fechou 2011 com 82 mil trabalhadores próprios e 328 mil contratados, com diferenças de benefícios e salários, sempre para menos, é claro. De 1995 a 2012 foram registradas mais de 300 mortes na Petrobrás, sendo 81% de trabalhadores terceirizados, ou seja, a empresa terceiriza os riscos.

A Petrobrás é a 7ª empresa mais acionada na Justiça do Trabalho e a 2ª no Tribunal



Superior do Trabalho (TST), segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). As provisões com passivos trabalhistas para cobrir perdas prováveis nos processos judiciais passou de R\$ 20 milhões em 2009 para R\$ 87,6 milhões em 2010 e R\$ 202,6 milhões em 2011.

Para defender os trabalhadores prejudicados pela terceirização, a CUT lançou uma campanha. A finalidade é lutar

pela igualdade de direitos, condições de trabalho e salário entre próprios e terceirizados.

**JORNAL DO SINDIPETRO** **EXPEDIENTE**

O Jornal do Sindipetro é o órgão oficial de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Refinação, Destilação, Exploração e Produção de Petróleo nos Estados do Paraná e Santa Catarina. Com Sede em Curitiba, na rua Lamenha Lins, 2064, CEP 80220-080. Tel.: (41) 3332-4554 / Fax: (41) 3332-5215. Regional São Mateus do Sul: rua Paulino Vaz da Silva, 535, CEP 85900-000. Tel/Fax: (42) 3532-1442 - e-mail: saomateus@sindipetropr.org.br. Regional Paranaguá: rua Odilon Mader, 480, bairro Estradinha, CEP 83205-080. Tel/Fax: (41) 3424-0255 - e-mail: paranagua@sindipetropr.org.br. Regional Joinville-SC: rua Ely Soares, 127, sala 2, bairro Floresta, CEP 89211-715 - Tel.: (47) 3025-4014 - e-mail: joinville@sindipetropr.org.br. Jornalista Responsável: Davi S. Macedo (MTB 5452-SR17/PR). Impressão: Ideal Graf. Tiragem: 2,7 mil exemplares. Distribuição gratuita e dirigida.

**Diretoria:** Adriano, Aihan, Anacólie, Anselmo, Celso, Claudiney, Dagoberdo (Gáscho), Edison (Ramos), Edison (Edinho), Evaldo (Lamin), Faissal, Fernando Melo, Fernando Vieira, Igor, José, Leonmar, Luciano (Zanetti), Luiz A. dos Santos, Luiz A. Gonçalves, Luiz Carlos (Caus), Luiz E. Castro, Marcelo, Márcio, Maria de Lourdes, Mário, Natálio (Roncada), Nelson, Nizaor, Olsson, Rafael, Rodrigo Camargo, Rodrigo Miltiere, Roni, Rui, Silvaney, Valton e Wilson.

## Proposta de Sindicalização

Nome: \_\_\_\_\_ Nome de Guerra: \_\_\_\_\_  
 Sexo ( ) M ( ) F Nascido em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_  
 Admissão na empresa: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Nível Salarial: \_\_\_\_\_  
 Empresa: \_\_\_\_\_ Matrícula: \_\_\_\_\_  
 Aposentadoria: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ CB: \_\_\_\_\_  
 CPF: \_\_\_\_\_ Cargo/Função: \_\_\_\_\_ Setor: \_\_\_\_\_  
 Gerência \_\_\_\_\_ Órgão: \_\_\_\_\_  
 End. Res.: \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_  
 Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_  
 Tel Res.: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_ Tel Com: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_  
 E-mail: \_\_\_\_\_

( ) **Aposentados** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 0,8% do rendimento bruto (INSS+Petros).

( ) **Ativos** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 2,5% do salário básico.

\_\_\_\_\_ de 201\_\_

\_\_\_\_\_ assinatura